



Sessão de Ciências Econômicas e Geografia  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 15 - 3º Piso



## **Modernização e expansão das infraestruturas logísticas e o sentido da fluidez territorial na América do Sul**

**Fabiana Cristina Giehl Harlos**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [fabiana.harlos@unila.edu.br](mailto:fabiana.harlos@unila.edu.br)

**Marcos Antonio de Moraes Xavier**

Orientador

### **RESUMO**

O plano de trabalho teve como objetivo identificar os principais portos da América do Sul e os produtos agrícolas por eles exportados, bem como, identificar os projetos da IIRSA voltados para implantação e modernização das infraestruturas logísticas sul-americanas. Para tanto, foram analisados documentos oficiais, artigos, livros, teses e homepages dos governos dos distintos países pesquisados. A primeira etapa consistiu no mapeamento, caracterização e identificação dos principais portos da América do Sul e no levantamento de informações sobre os produtos que são escoados a partir das rodovias e ferrovias articuladas a eles. No campo das modernizações, foram analisados os projetos para implantação e modernização da infraestrutura logística na Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul Americana – IIRSA. Os resultados obtidos até o momento indicam que, a partir dos anos 1990, graças às políticas voltadas aos estímulos às exportações, os portos ganharam destaque nas ações dos Estados, em função de serem necessários para o desejado aumento dos fluxos de mercadorias para o mercado internacional, corroborando para um regionalismo aberto que busca a geração de superávits na balança comercial, destacadamente com a negociação de produtos primários. Entre estas ações, destacam-se as privatizações e modernizações de suas infraestruturas com investimentos em equipamentos específicos como transtêineres e obras de aumento de calado para que os portos possam receber navios de maior porte. Até o presente momento, a modernização dos portos, bem como das demais infraestruturas logísticas, fortalecem os fluxos extracontinentais e entre as próprias economias sul-americanas. Os principais portos do continente se configuram como polos logísticos destinados à viabilizar as exportações de produtos primários, entre os quais se destacam os produtos agrícolas, o que os associa a possibilidade de consolidação e expansão de regiões de elevado grau de especialização produtiva agrícola, na medida em que a fluidez na circulação da produção é um dado chave para o ganho de competitividade nos mercados internacionais.

**Palavras-chave:** infraestruturas logísticas, portos, fluidez territorial.